

FOLHA DE VILLA VERDE

Representante, ANTONIO MARIA BARBOZA.

Administrador, BERNARDO A. DE SÁ PEREIRA

ASSIGNATURAS PAGAS ADIANTADAS Anno 14500 reis. Semestre 8000 reis. Anuncios linha 40 reis, pagos antes da publicação do primeiro annuncio, communicado 50 reis a linha. Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» VILLA VERDE.

VILLA VERDE - 1893

EM LUCTA

Na conferencia que o sr. presidente do conselho de ministros teve ha dias com o sr. conselheiro José Luciano de Castro acerca de assumptos politicos, declarou este illustre estadista que o partido progressista não só combateria por todos os meios legais o plano da dissolução dos corpos parlamentares, como se declararia desde logo em franca e decidida opposição, no momento em que fosse perpetrado esse grave attentado contra a boa doutrina constitucional.

Esta declaração positiva e terminante é completamente do nosso agrado, e por isso a applaudimos sem reservas.

Cumpra acabar de vez com uma passividade dissolvente, que não só está compromettendo a existencia politica do nosso partido, como concorre poderosamente para auxiliar os intentos e os propositos do partido regenerador que, desde 1870 até hoje, tem predominado quasi permanentemente no poder, e fez d'elle apanagem exclusiva para seu uso, com excepção d'umas pequenas interrupções que ha annos foram pittorescamente conhecidas pela celebre phrase de *mientras vuelve*.

Isto não serve nem pôde continuar assim.

Já contribuimos tanto quanto era possível, na melhor boa fé,

para que se desse uma tregua ás luctas politicas para, n'um momento de acalmção, se derem as graves questões financeiras e economicas que nos assoberbam, e parte das quaes ainda se acha pendente.

Ensarilhámos as nossas armas de combate perante a invocação calorosa que se fez ao nosso patriotismo, e vaé em quatro annos que temos prestado o nosso apoio aos governos nas questões mais importantes, com o fim de não levantar difficuldades e de contribuir para a obra de salvação common com o nosso auxilio, sempre tão sincero como desinteressado.

Desde, porém, que se abusa da nossa condescendencia e longanimidade, desde que se esquece o patriotismo para satisfazer vaidades irritantes, desde que se pretende dar um golpe mortal nas instituições, postergando os mais rudimentares principios do systema constitucional, desde que um partido politico, nosso adversario, se propõe a exercer uma oligarchia perniciosa, desde este momento a continuação da nossa attitude condescendente e benevola seria um erro, seria mesmo talvez um crime, e por isso é mister saber quanto antes d'uma norma de procedimento que não só compromette a nossa bandeira, como compromette o paiz e o prestigio e dignidade das instituições por que nos regemos.

Entre, pois, o partido progressista no periodo activo de lucta e de opposição intransigente que

as circunstancias estão aconselhando.

Retempere-se na adversidade a que anda acostumado ha muitos annos, mas occupo como sempre o seu lugar, alevantando bem alto a bandeira gloriosa de Passos Manuel, que sempre o tem guiado com brilho e honra no mais acceso das luctas partidarias.

KALENDARIO AGRICOLA

DEZEMBRO

(TRABALHOS DO MEZ)

Grande cultura

Continuam as sementeiras do Trigo e Centeio que não foi possível concluir no mez passado. Levam-se os adubos para os campos e augmentam-se as camas dos gados para a sua produção.

Os creados empregam-se nos trabalhos interiores, em limpar os grãos e arejal-os, em remover as folhas para que não aqueçam, em preparar o Linho e o Canhamo, etc. Nas longas noites d'esta estação, enquanto o fogo crepita no lar, as raparigas fiam o linho e a lã para gasto da casa, e os creados, sentados em volta d'elle, fazem leves concertos nos aparelhos e pequenos instrumentos agricolas, preparam cabos, forcados, etc.

O proprietario zeloso aproveita o tempo que lhe resta da administração da sua casa em regularisar a sua escripturação e contas.

Deve fazer um inventario completo dos seus haveres, para poder avaliar perfeitamente a sua situação financeira e economica.

Além d'isso, por esta operação fica ao facto da perda de pequenos objectos que faziam parte do seu material agri-

cola, assegura-se do estado das suas machinas e apparatus, e pôde proceder aos reparos necessarios antes de serem empregados.

É um habito que nós queriamos ver espalhado entre todos os lavradores. Em Inglaterra o mais insignificante agricultor tem a sua escripta tão regular como qualquer negociante. Os resultados que d'aqui se tiram são de tão facil intuitão, que nos abstemos de enumeral-os.

Pomar e arvoredos

Não nevando, podem continuar as plantações e podas das fructeiras de pvide, taes como: *Pereiras, Macieiras, Videiras*, etc.

Alargam-se ou ajuntam-se as fructeiras, conforme for necessario.

Concertam-se as latadas que estiverem arruinadas.

Põem-se a estraticar as sementes de envolvero duro, a fim de apresentar a sua germinação, como, por exemplo, amendoas, caroços de pepegos, e ameixas, etc. Pôde tambem fazer-se a mesma operação ás castanhas, avellãs, nozes, pavides de maçã, pera, etc. O fructeiro continua a estar muito sortido.

Colhem-se as sementes de *Pinheiro* e de todas as *Coniferas*.

Permittindo o tempo, continuam as cavas e abertura de covas destinadas a receber plantas no fim da estação.

Preparam-se os terrenos destinados para viveiros na primavera.

Facilita-se o mais que possa ser o exgoto das aguas, abrindo para isso vallas ou desobstruindo as que estão feitas.

Hortas

Applicando quasi todas as indicações feitas para o mez anterior, acrescentaremos que, se o tempo o permittir, se semeiam *Ervilhas* da variedade *Michaux* ou outra qualquer que se lhe assemelhe; continuam-se as cavas, transporte de

FOLHETIM

Cartas de Lisboa

Os leitores conhecem alguma coisa de tão massador como um ataque de rheumatismo agudo?

Um discipulo do sr. Adriano Machado talvez? Oh! não. Mil vezes preferivel o discurso. Eu, que os tenho soffrido ambos, é que posso comparar. Ainda ante-hontem, eu fui victima d'um d'elles — do ataque — e eis a razão porque me foi impossível satisfazer ante-hontem as minhas obrigações de correspondente, que os leitores me desculpem, lembrando-se do quanto seria difficil fazer estylo, sentindo ao mesmo tempo n'um pé a mordedura constante d'um bulldog cruel e immovel.

Antigamente o rheumatismo era doença de velho *mais nous avans changé tout cela*. Agora os rapazes é que o soffrem e os velhos, esses tem sarampo.

O dia de hontem correu desanimado e triste. Pesava sobre elle a recordação fulgurante do seu anniversario.

As duas unicas commemorações da gloriosa data fizeram-se na camara municipal

e passeio publico, a primeira por meio de discursos, a segunda por meio de mazarckas. Realisou-se o congresso da associação lisbonense, isto é, fez-se lançamento da pedra angular do edificio federal. Este facto, irrompendo vivamente do grande festival camuneno, como um grito vermelho de estudante da propaganda avançada, representa talvez o maior passo dado pela sociedade portugueza no caminho da sua reconstituição moral e politica. Está lançada a farsca. A electricidade fará o resto.

N'este congresso, tornou-se notavel um sujeito conhecido por esta designação phantastica — *A a a a*. A explicação d'este cognome ou d'esta gargalhada, está nas inicias dos seus nome e appellidos. Elle chama-se Antonio Augusto de Andrade e Almeida. Quando se assigna em breve, este sujeita-se commenta-se a si proprio.

Este homem, celebre nas philarmonicas, popular uma vez por anno, a 1 de dezembro, author d'um drama em que um personagem jura não dizer mais palavra em toda a sua vida, o que nas plateias produziu immensa pena de qua todos os outros não lizessem igual juramento logo no 1.º acto, pronunciou hontem no congresso um discurso de que nos contaram as mais extranhas coisas; segundo parece increpou

acrememente os seus ouvintes por elles imaginarem que se Camões não tivesse existido, a gloria de Portugal empallideceria.

— Pois os srs. julgam que antes de Camões, Portugal já não era glorioso! gritava elle. Pois não tinha vivido já o nosso Afonso Henriques? E que me dizeis de Sancho II, o gordo e de Afonso o *Bolonhez*?

Só parou em D. João III, porque não podia passar para diante.

Caro aaaa!

A noite a banda municipal exprimiu pelos seus liges a magua pelos soffrimentos do poeta, a sua miseria e morte! Não se pode exigir mais n'uma polka!

O passeio trashordava de espectadores e de bronchites. A ventania era medonha e apagava a cada instante as grinaldas de gaz que um empregado vinha pacientemente accender de novo. No Colyseu, Senasate feria as cordas do seu violino para 500 ou 600 espectadores, quando muito. Mas esses são o ultimo *quadrado*. Dormem talvez, mas não se rendem.

E nada mais se conteve no dia de hontem. Que differença do anno passado! Ah! se a vida fosse sempre assim, um rosario de dias gloriosos, rutilante de sol trashordante de entusiasmo e de alegria, em que

o azul se mosqueava a cada instante de brancas explosões de girandolas, desahraçando como flores de neve, e as ruas espumavam de ondas humanas, com fluxos e refluxos de oceanos, bramindo exclamações de jubilo ardente, arremessando gritos de victorias, enquanto precissões triumphaes colleassem por entre ellas, picando o panorama com relevo saliente dos seus carros symbolicos, transportando estatuas, emblemas de industrias, de artes e de guerra, por entre chuvas de flores, borboleteando na queda, como bandos de mariposas azues vermelhas e douradas!

Ah! se a vida assim...

Diabo! Afinal talvez fosse uma massada!

Senhores typographos e sobretudo sr. revisor

Em nome de Jesus, de Deus, da Providencia, da Carta Constitucional, do progresso, de Coelho ou a actividade, de Eduardo ou a industria, pidade para os meus artigos, para a minha syntaxe, para a minha orthographia!

12—6—1881.

Iriél.

terras e estrumes; aproveitam-se os dias de chuva para a preparação dos esteiros e abrigos para as sementeiras da época.

Jardins

Os trabalhos dos jardins resumem-se a continuar a apanha das folhas seccas, que produzem sempre mau effeito.

Fazem-se mudanças que se julgarem precisas para a boa perspectiva dos jardins. Cobrem-se com abrigos todas as plantas que o necessitarem, como, por exemplo, *Coniferas*, *Wigandias*, *Aralias*, *Peonias* arvoreas, etc.

Visitam-se as plantações dos *Jacintos*, *Tulipas* e outros bolbos.

PEROLAS E DIAMANTES

ORAÇÕES DE AMOR

XXIV

Deus mandou-te dos ceos, Visão querida, como um raio de esperança que me viesse suavisar a vida.

Deixa-me vêr teus olhos rasos d'agua, teu doce corpo, ó tímida creança, e a tua alma gentil cheia de magua.

Já que tu vens de Deus, essas bellezas quero conhecê-las, como se eu proprio andasse pelos ceos entre o Azul, as Nuvens e as Estrellas.

Antonio Fogaça.

CORREIO DAS SALAS

Partiu para Lisboa d'onde deve seguir em breves dias para Berlim o nosso illustre amigo o sr. visconde de Pindella, dignissimo ministro plenipotenciario n'aquella côrte.

Da sua quinta da Codeçosa na freguezia de Marrancos, d'este concelho, regressou a Braga a sr.^a baroneza de São Roque.

Passou hontem o anniversario natalicio da ex.^{ma} sr.^a D. Isabel de Faria, distincta senhora d'esta villa.

Esteve no solar da Torre o ex.^{mo} sr. conselheiro Rocha Páris.

Esteve em Ponte do Lima o nosso presado amigo o sr. Bento d'Araujo Azevedo Vasconcellos Feyer, digno vice-presidente da camara municipal d'esto concelho.

Tem estado gravemente doente, em Braga, o sr. dr. João Joaquim Gomes d'Araujo Alvares, dignissimo official chefe da extincta Junta Geral e pae do sr. dr. Miguel Justino d'Araujo Alvares, digno juiz das execuções fiscaes, n'este concelho.

Desejamos-lhe promptas melhoras.

Em Braga, na igreja de S. João do Souto, realisou-se o casamento do sr. Antonio de Araujo Antunes, de S. Pedro de Valbom, com a ex.^{ma} sr.^a D. Angelina Soares Nogueira, virtuosa filha do nosso saudoso conterraneo e respeitavel cavalheiro o sr. Soares Nogueira, de Gondomar.

Parabens.

Continua gravemente enfermo o sr. Araujo Motta, contador d'esta comarca. S. ex.^a recebeu os sacramentos da Igreja.

CHRONICA

Conferencia

O nosso presado amigo e distincto conterraneo o sr. conego José Maria Gomes, foi convidado pela direcção do Club Commercial de Guimarães para effectuar ali uma conferencia. Annuiu a. ex.^a ao convite escolhendo para thema «A religião christã em face da questão social», e desenvolvendo este assumpto, de veras attrahente, com notavel eloquencia e erudição. A conferencia assistiu tudo quanto em Guimarães ha de mais distincto e elevado e os jornaes d'aquella cidade tecem os mais aleventados elogios ao nosso amigo conego Gomes. Nós que conhecemos de perto o talento do nosso patricio e antigo collaborador regosijamo-nos intimamente com estas demonstrações de apreço e consideração prestadas a um illustre filho d'esta terra, que a honra e enobrece, e d'aqui lhe enviamos o nosso cordeal parabem.

Endireitou . . .

O sr. Joaquim Vieira Cardoso que tinha sido nomeado escrivão de fazenda para a villa do Porto, por occasião da ultima classificação do pessoal de fazenda, foi, a pedido seu, transferido para Oleiros. Sempre é melhor e mais perto.

Transferencia

O sr. dr. José Justino Fernandes Dias, digno juiz de execuções fiscaes em Beja, foi transferido para Santarem.

Impostos municipaes

Alguns negociantes d'este concelho representaram perante a camara para ser diminuido o imposto municipal que incide sobre alguns generos alimentares. Consta-nos que a digna vereação está estudando o assumpto e talvez possa sem grande prejuizo dos interesses municipaes attender parte do que lhe foi requerido.

Roubos de igrejas

Na noite de 25 para 26 do Novembro, os ladrões penetraram na capella de S. Sebastião da villa de Prado, por meio de arrombamento, e levaram alguns objectos de pouco valor.

Na mesma noite penetraram tambem na igreja da Lage d'este concelho, por meio de arrombamento feito na porta lateral, roubando a caixa das camolas que continha aproximadamente réis 145000 em cobre, dous pares de brincos que adornavam a imagem de N. Senhora das Dóres, um par de brincos, uma cadeia com um coração, um anel e uma pulseira que adornavam a imagem do Sagrado Coração de Maria.

A caixa das camolas foi encontrada no dia seguinte, escangalhada, a alguma distancia da igreja.

O julgamento do dr. Urbino de Freitas

Na sexta-feira ultima, pelas 4 horas da manhã, terminou a 9.^a sessão do julgamento do dr. Urbino de Freitas.

A accusação do sr. dr. delegado Pestana durou desde as 2 horas e 14, até ás 6 e 10 minutos da noite.

Seguiu-se o discurso do sr. dr. Thymudo Rangel, advogado do reu. Tentou provar a innocencia do Urbino. O seu discurso terminou á meia noite.

Depois o sr. juiz fez o relatório minucioso do crime, pelo qual se podia chegar á conclusão de que este foi committido pelo reu.

O jury approvou todos os quesitos apresentados pelo sr. presidente do tribunal.

Em vista d'isto, o sr. juiz proferiu o seu *verdictum*, condemnando o reu em 8 annos de prisão maior cellular, segnidos de 20 de degredo sem prisão alli e na alternativa 28 de degredo com prisão por 8 annos, e nos sellos e custas do processo.

O advogado appellou da sentença. O reu foi recolhido na Relação.

Como se obtem uvas brancas ou pretas da mesma cepa

Tomem-se, diz um vitorcultor, dois sarmentos, um que dê uva preta e outro uva branca; esmaguem-se-lhes as duas extremidades justapostas e, antes de os plantar, liguem-se levemente com um fio.

Operando-se com cuidado, o resultado é sempre bom: obtem-se cepas que apresentam a um tempo uvas brancas e pretas, e até uvas meio pretas e meio brancas, cuja qualidade não é inferior á das cepas ordinarias.

CORRESPONDENCIA

Portella de Penella, 30 de Novembro

Como prometti na minha anterior correspondencia apresento hoje aos leitores o programma dos festejos que tem de realizar-se n'esta localidade por occasião das feiras annuaes de Santa Luzia, nos dias 7, 8 e 9 do proximo mez de dezembro:

—Dia 7 ao meio dia uma girandola do foguetes annunciará o começo dos festejos: por essa occasião a philharmonica de Penella, percorrendo o terreiro da feira, executará alli as mehores peças do seu repertorio: á noite queimar-se-ha um variado fogo d'artificio executado pelo habil porytechnico d'esta localidade, sr. Torres.

—Dia 8, ao romper d'alva uma girandola de foguetes annunciará o dia da festa consagrada á milagrosa Santa Luzia.

Pelas 10 horas da manhã, haverá missa cantada á grande instrumental subindo por essa occasião ao pulpito um distincto e conhecido brador sagrado da localidade.

Na tarde d'esse dia tocarão duas philharmonicas, e á noite haverá no terreiro uma brilhantissima illuminação á *Venezina*, queimando-se um vistoso fogo d'artificio.

—Dia 9, por 10 horas da manhã exhibir-se-ha no terreiro da Feira, a afamada *esturdia* popular dirigida pelo habil anador sr. Antonio José d'Araujo, e composta de bons artistas amadores, tocando durante o dia, executando de tarde umas engraçadas *polkas* acompanhadas a canto.

Nas barracas dos cafés haverá tambem á noite os engraçados *jogos dos figos* etc.

E assim terminarão os festejos que promettem ser magnificos, esperando-se grande concorrencia de feiantes.

O.

CONHECIMENTOS UTEIS

Propriedades medicinaes da violeta

Não se contenta a humilde campezina com ser o enlevo dos olhos e das almas, pois contribue tambem para restaurar a saude.

Applica-se como calmante em infusão theiforme, em fumigações, e em xarope por meio do qual se adoçam e tornam

gratos ao paladar os remedios e cosimentos menos agradaveis.

Este xarope, empregado com boas resultados na coqueluche e como reagente para descobrir, pela mudança de cor, os acidos e os alcalis, alem da acção emoliente, possui outra laxante, de que não são susceptiveis outras mucilaginosas.

As flores produzem salutareos effeito no primeiro periodo dos catarrhos pulmonares, anginas e, em geral, das affecções exanthematicas e inflammatorias; antigamente, eram tambem applicadas contra a epilepsia, as affecções nervosas e convulsivas, a irritação intestinal, etc.

Ainda hoje proporcionam aos medicos homoeopathas uma excellente tintura mãe, de vulgar applicação.

As folhas são consideradas como murturativas, as raizes como um emetico agradável, succedaneo da ipecacuanha, á qual se assemelham bastante na forma e estrutura.

Quando a violeta não possuísse todas essas virtudes, quando não fosse o symbolo do modestia, nem despertasse a admiração dos pobres e dos ricos, graças á generosidade com que a natureza nos prodigalisa essa planta, bastaria a qualidade de flor entre neves e geadas, e de perfumar os campos e todos os logares, para tornar-se credora do sincero affecto que desperta em todos os corações, e da carinhosa hospitalidade que encontra por toda a parte.

A. Faria.

LIVROS & JORNAES

Agulha em palheiro

Foi-nos offertado pela companhia editora de publicações illustradas, com sede em Lisboa, na travessa da Queimada, 35 este romance de Camillo.

Já estão publicados os seguintes: *Engenhoda, Bem e o mal, Senhor do Paço de Nães, Esqueleto, mulher fatal, Mysteries de Fafe, Brilhantes do brasileiro, Sangue, annos de prosa, Estrellas propicias, Vinte horas de liteira, Regicida, Filha do Regicida, Mysteries de Lisboa, Vingança, Livro Negro de padre Diniz, Scenas da Foz, Estrellas funestas, O Santo da Montanha, Lagrimas abençoadas, A bruxa de Monte Cordova, A filha do doutor negro, Onde está a felicidade?, Um homem de brios, Memorias de Guilherme do Amaral, A queda d'um anjo, Carlota Angela, O que fazem mulheres, O demonio do ouro (2 vol.), O retrato de Ricardma, Anathema, Scenas contemporaneas, A filha do arcediogo, A neto do arcediogo, Agulha em palheiro.*

No prelo: *O judeu* 2 vol.

Em seguida sairão:

As tres irmãs — Poesia ou dinheiro — Marquez de Torres Novas — O olho de vidro — Quatro horas innocentes — As virtudes antigas — Lucta de gigantes — Cavar em ruinas — Purgatorio e paraizo — Doze casamentos felizes — Agostinho de Ceuta — A viuva do enlorendo — Novellas do Minho — Divindade de Jesus — Correspondencia epistolar — Theatro — Horas de paz — Duas horas de leitura — Fanny — Espinhos e flores — Justiça — A doida do Caudal.

DESSERT

No hotel. Um hospede para o creado:

— Já lhe disse que não posso adormecer sem luz, e voce me cê hontem esqueceu-se da lamparina, de maneira que levei toda a noite de vela!

— Ficando de vela não sei para que diabo precisava de lamparina!

Em ca minho de ferro.

N'uma carroagem de primeira classe viajam uma dama e um cavalheiro. A dama occupou todos os assentos da carroagem com malas, caixas, saccos de noite, etc. Elle, vendo que não tinha onde se sentar, avançou para a sua compañheira de viagem, poz-lhe a mão sobre o coração, e perguntou:

— Tambem está tomado este sitio?

Um fallador apostou estar callado duas horas. Mal tinham decorrido quarenta minutos, exclamou triumphante:

— Ah! metade da prova já está passada!

ANNUNCIOS

TABOADA INTUITIVA

NOVO METHODO
RACIONAL E PRATICO

De aprender a taboada

de Sommar, diminuir, multiplicar e dividir

por

MARIO SUL

Preço (com instrucções)... 50 rs.
Sem instrucções... 30 rs.

Do mesmo auctor: COMPENDIO DE MORAL, em harmonia com o programma official de instrucção primaria elementar. Preço... 80 rs.

A' venda em todas as livrarias e no deposito principal—Typographia da «Beira Baixa», editora—FUNDÃO.

D. João da Camara

OS VELHOS

Comedia em 3 actos representado pela primeira vez no theatro de D. Maria II em 11 de março de 1893.

Preço..... 500 réis

Vende-se em Lisboa em casa do editor M. Gomes, livreiro de SS. Magestades e Altezas, rua Garrett, Chiado 70, 72.

O rei dos Grilhetas

Drama da revolução franceza

Este romance, illustrado com estampas de Manoel da Macedo, executadas pelo processo Gillot, distribua-se semanalmente em Lisboa e Porto—8 folhas de 8 paginas in-8. francez, pelo preço de 60 réis, pagos no acto da entrega; e nas provincias, quinzenalmente em fasciculos de 12 folhas, de 8 paginas, pelo preço de 120 réis, pagamento adiantado.

Casa Corazzi, editora, rua da Atalaya, 40 e 52—LISBOA.

JACK, O ESTRIPADOR

Recente publicação de James Middleton, acerca dos crimes de Londres.

Este romance de actualidade, illustrado com gravuras, publicar-se-á em fasciculos semanais, a 60 réis cada um, pagos no acto da entrega em Lisboa e Porto, e quinzenais para as provincias, ao preço de 120 réis, pagamento adiantado.

Assigna-se no escriptorio da casa editora, rua da Atalaya 24—LISBOA.

A. A. SOARES DE PASSOS

POESIAS

7.ª edição revista, augmentada precedida d'um esboço biographico

A. X. Rodrigues Cordeiro

Um volume brochado 300 réis. Pelo correio franco de porte quem enviar a sua importancia em estampilhas ou vale do correio.

A' Livraria=Cruz Coutinho= Editora, Rua dos Caldeireiros, 18 20 — Porto.

A ESTAÇÃO

Periodico de modas, illustrado, para as familias

Assignatura—Anno—4:000 réis —Semestre 2:100 réis. Numero avulso—200 réis.

Assigna-se na Livraria Lagan & Genelioux—Porto

REVISTA DE PORTUGAL

Publica-se no 1.º de cada mez, n'um volume de 130 a 150 paginas.

Assignatura — Portugal e suas adjacentes: anno, 6\$000 réis; semestre, 3\$200 réis; trimestre, 1\$700 réis. Numero avulso, 500 réis; pelo correio, 540 réis. Colonias, Hespanha, Brazil e outros paizes da Unido Postal:—anno, 7\$200 réis; semestre, 3\$800 réis.

Assigna-se em todas as livrarias do reino e nas principaes do estrangeiro.

Os Invisiveis do Porto

Este grande romance é em 5 volumes publica-se em fasciculos semanais de 40 paginas, ao preço de 50 réis cada um. O pagamento é no acto da entrega em Lisboa e Porto, e diantadamente—220 réis por 4 fasciculos—nas provincias.

Assigna-se na casa editora Diniz & C.ª, Cordoaria, 150—2.ª—Porto, e nas principaes livrarias.

GRISELIA

Tradução do mysterio em 3 actos um prologo e um epilogo, original de Armand Silvestre & Eugène Morand, para verso portuguez por Macedo Papança, Conde de Monsaraz.

Livraria Gomes—Chiado, 70 72—Lisboa.

EDIÇÃO PORTATIL

CODIGO CIVIL

approved por

Carta de lei de 4 de julho de 1877, conforme a edição official

Preço, brochado 240 réis. En cadernado 360 réis.

Pelo correio franco de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas ou vale do correio

A' Livraria=Cruz Coutinho= Editora, Rua dos Caldeireiros, 18 e 20. Porto.

HISTORIA DA REVOLUÇÃO FRANCEZA

de Luiz Blanc, traducção de Maximiano Lemos Junior.

Ornada com 600 gravuras executadas pelos mais esculpidos artistas, sobre desenhos de H. M. de la Charlerie.

Esta obra, que constará de 4 volumes, de mais de 400 paginas cada um, publicar-se-á aos fasciculos de 16 paginas, em papel superior, impressão nítida em typo elzevir completamente novo. Preço de cada fasciculo, em Lisboa e Porto 100 réis, e nas provincias 110 réis. Publicar-se-ão tres fasciculos mensalmente.

Assigna-se no escriptorio da empreza Lemos & C.ª, praça da Alegria 104—Porto.

HISTORIA D'INGLATERRA

For Guizot e recolhida por sua filha Madame Vitt

Traducção de Maximiano Lopes Junior

Esta obra, illustrada com magnificas gravuras, comprehenderá aproximadamente 60 fasciculos, distribuidos quinzenalmente ao preço de 100 réis cada um em Lisboa e Porto e 100 réis nas provincias. Para o Brazil o preço é de 400 réis francos.

Toda a correspondencia deve ser dirigida nos editores LEMOS & C.ª—Praça da Alegria, 104—Porto.

ABILIO MAIA

A IRMÃ COLLECTA

Traços biographicos.

A proposito do caso das Trinas.

Preço 200 réis

A' venda em todas as livrarias de Braga, Porto e Lisboa.

Em Villa Verde vende este folheto o sr. Antonio Maria Barbosa.

Definições de Desenho e Geometria Synthetica

por

J. A. C.

Preço..... 70 rs.

Explicação das quatro operações e do systema metrico decimal

por

Guilherme C. da Silva

Preço, broch.. 200 rs.

A' venda na Livraria Escolar, rua Nova, 56—Braga.

OS MYSTERIOS DO PORTO

por

Gervasio Lobato

CONDIÇÕES D'ASSIGNATURA

Em Lisboa e Porto distribue-se semanalmente um fasciculo de 48 paginas, ou 40 e uma phototypia, custando cada fasciculo a modica quantia de 60 réis, pagos no acto da entrega.

Para as provincias a expedição será feita quinzenalmente, com a maxima regularidade, aos fasciculos de 88 paginas e uma phototypia, custando cada fasciculo 120 réis, franco de porte.

Para fora de Lisboa ou Porto não se envia fasciculo algum sem que previamente se tenha recebido o seu importe, que poderá ser enviado em estampilhas, vales de correio ou ordens de facil cobrança, e nunca em sellos forenses.

As pessoas que, para economisar portes de correio, enviarem da cada vez a importancia de cinco ou mais fasciculos, receberão na volta do correio aviso de recepção, ficando por este modo certas da que não houve extravio.

Toda a correspondencia relativa aos «Mysterios do Porto», deve ser dirigida, franco de porte, ao gerente da Empreza Litteraria e Typographica, 178, rua de D. Pedro, 184—Porto.

A ARTE DE BORDAR

CONDIÇÕES DA PUBLICAÇÃO

1.º—Distribuir-se-hão alternativamente nos dias 15 e 30 de cada mez:

A—Duas folhas de debuchos, do tamanho de 0,63x0,23 formando OITO PAGINAS d'um album, contendo principalmente abecedarios completos para formar nomes em almofadas, lenços, mantas, etc., e colleções de monogrammas elegantissimos.

B—Uma folha de tamanho duplo da anterior, formando QUATRO PAGINAS d'um GRANDE ALBUM, com debuchos de toda a especie de labores, especialmente abecedarios e ornatos para roupas de cama, camisas, etc., etc.

Em ambos os albums figurarão selectos debuchos para bordar, de modelo artistico, fim de serulo, e varios outros estylos completamente novos.

2.º—Cada fasciculo levará uma capa de côr, contendo a explicação dos debuchos e como se confeccionam, retrozes que se empregam, etc.

3.º—Em cada semestre pelo menos será distribuido um fasciculo de extraordinarios dimensões, contendo debuchos artisticos para almofadas de sofá, tapetes, transparentes, reposteiros e outros adornos da casa. Estes grandes fasciculos só serão enviados ás assignantes ao semestre e ao anno.

4.º—Os nossos albums são impressos de forma que a propria assignante os possa encadernar, para o que lhe remetteremos elegantes capas com rebordos dourados, pelo insignificante preço de 250 réis !!! para o pequeno e 300 réis para o grande, sem que a assignante tenha de fazer mais despeza nenhuma para encadernar perfeitamente os ditos albums.

NOTA—Estas capas podem pedir-se mediante remessa do seu custo, para n'ellas item sendo collocados os fasciculos.

IMPORTANTISSIMO

Esta publicação pode legalmente considerar-se como METHODO DE ENSINO para as escolas publicas, condição a que nenhuma outra natureza satisfaz.

PREÇOS DE ASSIGNATURA

Portugal, Madeira e Açores

1 anno, 24 fasciculos e extraordinario.....	1\$500
6 mezes, 12 fasciculos e extraordinarios.....	750
3 mezes, 6 fasciculos e extraordinarios.....	400
Numero avulso.....	100
Assignatura paga no acto da entrega, cada fasciculo.....	80

Ultramar e Brazil

Accresce o importe do correio.

O importe da assignatura deve ser remittido em vales de correio, ou letras pagaveis á vista, á ordem de EDUARDO AUGUSTO PINTO, agente em Portugal e Brazil da arte de bordar, travessa da Santa Catharina, 11, Lisboa.

For mosa conspiradora

na producção de Pierre Zaccane, traducida por J. M. da Cunha e Sá.

Cinco volumes illustrados com 5 chromo-lithographias e 21 gravuras. Publicação em fasciculos semanais para Lisboa e Porto, ao preço de 60 réis cada um; e quinzenas para as provincias, a 120 réis, pagamento adiantado.

Assigna-se na casa Corazzi, editora, rua da Atalaya, 40 e 52—LISBOA.

Mysterios das Galés

Por—Julio Boulberth, traducção de Julio de Magalhães.

Este interessante romance, adornado com magnificas gravuras e excellentes chromos, distribue-se em cadernetas semanais, de 4 folhas e uma estampa, pelo preço de 50 réis, pago no acto da entrega. Brinde a todos os assignantes no fim da obra—UM ALBUM DE COIMA BRÁ

ACABA DE APPARECER

HISTORIA DE PORTUGAL

TRADUZIDA POR

SILVA BASTOS

corrigido e prefaciado por

OLIVEIRA MARTINS

Bella edição ornada com os retratos de SUAS Magestades e mais 46 retratos de Reis, Heroes e Homens de letras portuguezes etc. quadros genealogicos e um mappa de Portugal

1 volume de 400 paginas in-16.º texto compacto, 1\$200 réis brochado. Cartonado em percalina, 1\$500 réis.

A' venda em casa do editor M. Gomes, livreiro de SS. Magestades e Altezas, rua Garrett, (Chiado) 72 — Lisboa.

DICCIONARIO CHOROGRAPHICO DE PORTUGAL

(PARTE CONTINENTAL E INSULAR)

Designando a população por districtos, concelhos e freguezias; superficie por districtos e concelhos; todas as cidades, villas e outras povoações, ainda as mais insignificantes; a divisão judicial, administrativa, ecclesiastica e militar; as distancias das freguezias ás sedes dos concelhos; e comprehendendo a indicação das estações do caminho de ferro, do serviço postal, telegraphico, telephonico, de emissão de vales de correio, de encomendas postaes, etc. por F. A. de Mattos.

Cada fasciculo de 32 paginas, em 8.º francez, 60 réis, pagos no acto da entrega. Assigna-se na empreza editora do Recreio, rua Formosa, 2 C—Lisboa.

LIVRARIA CIVILISAÇÃO
de
Costa Santos, Sobrinho & Diniz
[editores]
4, Rua de Santo Ildefonso, 42
PORTO
NOSSA SENHORA DE PARIS.
1 grosso volume illus-
trado..... 2400
Encadernado em per-
caline..... 35400
Dourado pela folha... 3700
OS MISERAVEIS. 5
grossos vol. illustrados 78250
Encadernados em per-
caline..... 113500
Dourados pela folha... 12500
Para estas publicações accei-
lam-se assignaturas aos fasciculos
semanaes—a 100 reis cada fasci-
culo, e dos MYSTERIOS DA
EGREJA a 60 reis cada fasciculo.

LADISLAV BATALHA
MISERIAS DE LISBOA
GRANDE ROMANCE DA ACTUALIDADE
Cada semana sera distribuido um fasciculo contendo 8 folhas in-8.º francez ou 4 folhas
e uma gravura pelo preço de 30 reis pagos no acto da entrega.
As remessas para a provincia são feitas de duas em duas semanas.
Pedidos de assignaturas devem ser feitos a Casa Editora de João Romano Torres, rua
da Barroca, 109—Lisboa.
Cada volume brochado por assignatura 400 reis

JOAO VERDE
NALDEIA
Um volume elegantemente im-
presso 300 reis.
À venda nas principaes livrarias—
Em Vianna, na «Livraria Pro-
gresso».

J. Agostinho de Macedo
OS BURROS
ou
O REINADO DA SANDICE

Poema heroico-comico, satyrico em
seis cantos, reproduzidos
in-extenso com todas as liberdades
do original

Preço, br. . . . 300 réis.
Pelo correio franco de porte a
quem enviar a sua importancia em
estampilhas ou vale do correio
A' Livraria—Cruz Coutinho—
Editora. Rua dos Caldeireiros, 18
e 20—PORTO.

Folhetins Humoristicos
do
Barão de Roussado
Publica-se semanalmente um
fasciculo de 32 paginas, contendo
3 folhetins pelo preço de 50 reis
cada fasciculo.
Pedidos á livraria do editor Cae-
tano Simões Afra, rua Aurea, 182
—Lisboa.

Editores—BELEM & C.ª—rua do Marechal Saldanha, 26—Lisboa

A MARTYR

Nova producção de

ÉMILE RICHEBOURG

Auctor dos romances: A Mulher Fatal, A Filha Maldita, A Esposa,
A Avó e A Viuva Millionaria

Que tem sido lidos com agrado agrado

Brinde a cada assignante—Um album de 20 paginas
com as vistas das principaes cidades e villas da provincia do Minho

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Chromo 10 réis. Gravura 10 réis. Folhas de 8 paginas 10
reis. Sairá em cadernetas semanaes de 4 folhas e uma estampa-
30 réis semanaes pagos no acto da entrega. Cada volume bro-
chado, 450 réis. O porte para as provincias é á custa da em-
presa, a qual não fará segunda expedição sem ter recebido o im-
porte da antecedente.

Os srs. assignantes das provincias, que queiram economisar
portos de cartas, poderão enviar quantias maiores, das quaes a
empresa enviará o competente recibo na volta do correio

A todos os cavalheiros que, como correspondentes, lhe tem
dispensado a sua valiosa conjuvação, a empresa agradece, e es-
pera receber dos mesmos senhores a continuação dos seus favo-
res.

A empresa considera correspondentes as pessoas as provin-
cias ilhas que se responsabilisarem por 3 ou mais assignaturas.

A commissão é de 20 por cento, e sendo 10 assignaturas
ou mais terão direito a um exemplar da obra e ao brinde geral.
N'este sentido recebem-se propostas.

Pede-se que as quantias não inferiores a 1\$000 reis sejam
remettidas em vales do correio e não em sellos.

Em Lisboa recebem-se assignaturas no escriptorio dos edi-
tores—rua do Marechal Saldanha, 26, nas principaes livrarias, e
onde estiver o cartaz indicador.

No Porto: nas livrarias dos srs: José Pinto de Souza Lello
& Irmão, José Ribeiro Novaes Junior, Viuva Jacintho Silva, Ma-
galhães & Moniz, J. Elycio Gonçalves e recebe tambem assigna-
turas o sr. José Guimarães, rua Cha 40—2.º

OS MYSTERIOS DA FRANC-MAÇONARIA

por
LÉO TAXIL
Versão portugueza do

PADRE FRANCISCO CORRÊA DE PORTOCARREIRO
COM UMA DEDICATORIA DO AUCTOR
A S. Magestade A Rainha D. AMELIA
com auctorisação do

Em.º e Rev.º Sdr. CARDEAL D. AMÉRICO, Bispo do Porto

Obra illustrada com mais de 100 gravuras
compradas expressamente a uma casa editora do
estrangeiro

OBRA QUE MERECEU AO AUCTOR

Um Breve de Sua Santidade LEÃO XIII.

animando-o e abençoando e que foi louvada pelos

Ex.ºs e rev.ºs snrs. Arcebispos de Paris, de Rennes, de Gran,
de Turin, de Colocza, de Auch, de Napoles, de Chrambery, de
Aix, e Bispos de Montpellier, de Coutances, de Seez, de Soissons,
de Rodez, de Bayeux, de Vannes, e de Marselha.

Preço de cada fasciculo com 32 pag. de texto e quatro ou mais gravura

100 REIS

CONDIÇÕES DE ASSIGNATURA

A obra constará de dous volumes distribuida em
fasciculos de 32 paginas de texto com QUATRO OU
MAIS GRAVURAS. Preço de cada fasciculo 100 REIS,
pagos no acto da entrega; para as provincias é fran-
co de porte. Os assignantes da provincia pagarão de
cinco em cinco fasciculos, enviando-se-lhe o competente
recibo. Concluida a publicação será elevado o preço.

Distribuir-se-hão tres fasciculos por mez. Todas as
pessoas que angariarem dez assignaturas e se responsa-
bilisarem pelo seu pagamento, receberão um exemplar
gratis.

Acceitam-se correspondentes nas terras onde os não
ha; a commissão é de 20 p. c. garantindo mais do cinco
assignaturas.

Assigna-se em todas as livrarias do reino e em casa
do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da
Liberdade, 113—PORTO, a quem deve ser dirigida toda
a correspondencia.

Responsavel—Manoel Joaquim Antunes.

Sede da administração em Villa Verde e impresso na typ. do
Sá Pereira, Braga, Campo de D. Luiz I.

VICTORIA PEREIRA

VIAGENS PORTUGUEZAS

PORTUGUEZES E INGLEZES EM AFRICA

Um grosso volume em 8.º grande, franco de porte, 600 réis

Romance scientifico, de combate, de grande merecimento
litterario, geographico, ethnographico, anthropologico, e de
verdadeira sensação no actual momento historico, em que se
falla n'uma nova alliança com a Inglaterra!!!

O auctor, n'uma linguagem levantada, amena, suave,
elegante, e ás vezes dolorida e acre, faz vibrar a corda mais
funda do nobre patriotismo portuguez, ao vér retalhar, vender,
dar e desprezar esse solo africano, que os nossos maiores rega-
ram com sangue de martyros e de heroes.

Este precioso livro—**protesto inergico contra a po-
litica ingleza**—baseado na triste questão *Luza-Anglo*, além da
parte romantica, é acompanhado de notas e documentos pouco
conhecidos do publico, e, alguns inéditos, em que se mostra até
á evidencia os nossos romotos direitos á posse do negro conti-
nente.

A acção do romance passa-se na *Africa oriental*, e desde
a foz do *Buzio* até ao paiz dos *Matebeles*, o leitor atravessa *So-
fala, Quiteve, Zanze, Massi-Kesse, o Sava, Rencur, Sitze, Umniati*, os
montes *Inhaozo, Doe, Cigarra, Machona, Macheua*, etc., muitos
valles e florestas, parando no reino de *Machona*, onde assiste a
scenas patheticas e sublimes d'heroismo e d'amor patria, d'um
punhado de portuguezes residentes no fundo do sertão, quando
tiveram conhecimento do tratado de 28 de maio de 1891, o vi-
ram substituir no alto das senzalas e das cubatas a sacrosanta
bandeira das quinas, pela dos inglezes!!!

O romance **PORTUGUEZES E INGLEZES EM AFRICA**
não tem só o merecimento litterario e scientifico, é o monumen-
to historico que fica para a posteridade avaliar uma epocha
terrivel e desgraçada, a que nos conduziu a politica catolica de
empunario, de syndacatos e d'arranjas!!!

O livro formará um volume de perto de trezentas paginas
em 8.º grande e será distribuido brevemente aos Srs. assignantes
das **VIAGENS PORTUGUEZAS** por 600 réis, franco de porte o
de cobrança de correio; e posto á venda nas principaes livrarias.

Um bello mappa da *Africa oriental* acompanhará
este interessante livro.

Recebem-se assignaturas na Empresa Editora do **RECREIO**, rua
da Barroca, 107—Lisboa, para onde será dirigida a correspondencia

EDITORES — BELEM & C.ª — LISBOA

A VIUVA MILLIONARIA

Ultima producção de

ÉMILE RICHEBOURG

Auctor dos romances: A Mulher Fatal, A Martyr, O Marido, A
Avó, A Filha Maldita e a Esposa,

que tem sido lidos com geral agrado dos nossos assignantes

Edição illustrada com bellos chromos e gravuras

A fama do admiravel trabalho, que vamos ter a honra de apre-
sentar á elevada apreciação dos nossos assignantes, e cuja publi-
cação está terminando em Paris, centro principal de todo o movi-
mento litterario contemporaneo, tem sido alli consagrada por um
exito verdadeiramente extraordinario, que mais o mais tem en-
grandecido e exaltado a reputação do seu auctor, já tantas vezes
laureado. E com effeito nunca Emile Richebourg provou tão ma-
nifesta e exuberantemente os grandissimos recursos da sua fo-
cunda imaginação.

Este romance, cuja acção se desenvolve no meio de scenas
absolutamente verosimeis, mas ao mesmo tempo profundamente
commoventes e impressionantes, excedy, debaixo de todos os
pontos de vista, tudo o que o festejado romancista tem escripto
ate hoje, e está evidentemente destinado a tomar logar preemi-
nente entre os trabalhos litterarios, mais justamente apreciados
da actualidade.

A empresa, que procura sempre com o maior escrupulo cor-
responder dignamente ao favor dos seus assignantes, espera con-
tinuar a merecer, o seu valioso auxilio, que mais uoia vez se atre-
ve a solicitar.

Brinde a todos os assignantes

Uma estampa em chromo de grande formato, representando a
vista da Praga de D. Pedro, em Lisboa

Tirada expressamente em photographia para este fim, e re-
produzida depois em chromo a 14 cores, copia fiel da magestosa
praga em todo o seu conjunto. Tem as dimensões de 72 por 60
centimetros, e é incontestavelmente a mais perfeita que até hoje
tem apparecido.

Condições d'assignatura:—Chromo, 10 réis; gravura, 10 réis;
folha de 8 paginas, 10 réis. Sairá em cadernetas semanaes de 4
folhas e uma estampa, ao preço de 50 réis, pagos no acto da en-
trega. O porte para as provincias é á custa da Empresa, a qual
não fará segunda expedição sem ter recebido o importe da antecede-
nte.

A empresa considera correspondentes as pessoas das provin-
cias e ilhas que se responsabilisarem por mais de tres assigna-
turas.

A commissão é de 20 p. c., e sendo 10 assignaturas ou mais
terão direito a um exemplar da obra e ao brinde geral.

Em Lisboa recebem-se assignaturas no escriptorio dos edito-
res—rua do Marechal Saldanha, 26—LISBOA, onde se requisitam
prospectos.